

Escola Básica 2,3 /S de Valença

Círculo de Viana do Castelo

Projecto de Recomendação

Exposição de Motivos:

Nos últimos tempos, ouve-se falar de nível da educação nacional com outros países da Comunidade Europeia. Os indicadores mostram que Portugal não se encontra numa posição muito favorável. Questionamo-nos enquanto estudantes e cidadãos portugueses, a que se devem estes números? Pensamos que esta posição será melhorada quando reconhecermos que deveríamos ter em conta várias medidas paralelas de forma a ajudar estes resultados: a redução de custos para os alunos no ensino (por exemplo, fornecendo manuais, com recolha no final do ano lectivo); igualar das médias de acesso ao ensino superior; aplicação do processo de Bolonha na sua filosofia ao ensino secundário, de forma a permitir o igual acesso ao ensino superior em todos os países da comunidade.

Como todos sabemos, as médias de acesso em muitos cursos do nosso País são muito elevadas. Os alunos acabam por entrar em cursos que não desejavam, ou concorrer para outros cursos no estrangeiro. Deparamo-nos assim, a médio prazo, com consequências graves ao nível nacional e em várias áreas: uma descida na qualidade do trabalho desenvolvido, visto não se exercer a profissão de vocação; baixa na produtividade individual; a frustração pessoal e baixa auto-estima; a desvalorização da nacionalidade; fuga de investigadores para o estrangeiro, onde produzem resultados sobre patente estrangeira; formação de grupos elitistas; descrédito nas políticas sociais, laborais e da educação; Portugal ser visto como País de baixa formação académica; formação de factores que promovem a exclusão social.

Medidas propostas:

- 1. “Nivelar médias de acesso ao ensino superior na comunidade europeia para todos os cursos”**